

O BARCELENSE

Redacção, administração e composição—Rua
Carvalho da Penha, n.º 26-28—Tel. 3.376—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TERA:	Metropola	(ano)	30\$00
	Estrangeiro	"	40\$00
	Africa	"	30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 3 DE JANEIRO DE 1948

Numero avulso—50 contavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 90%
Este n.º foi visado pela Censura

Aspectos da Cidade (JARDINS)

Por Sarrano

Vou dar uma volta pelos jardins da cidade, hoje. É dia santo. Tenho tempo para apreciar a beleza e o arranjo dos canteiros. Principio pelo jardim da avenida Dr. Oliveira Salazar.

Noto as armas da cidade polvilhadas de geada. Dir-se-ia que mãos humanas as tinham prateado. Por baixo escrito o nome da cidade do Cavado—Barcelos.

Aqui os canteiros encontram-se bem tratados. Os arbustos com formas geométricas, quase rigorosas. Não sei se o jardineiro estudou geometria teórica, mas o que sei é posso afirmá-lo é que a conhece praticamente. Conhece, pelo menos, diversas modalidades de sólidos: o cone, a pirâmide, o trapézio, etc. Ainda há quem diga que a matemática não tem uma aplicação prática e imediata.

A geometria é até uma ciência de muita aplicação. As formas e as dimensões dos corpos convem sabê-las pelas inúmeras aplicações que cada indivíduo pode fazer delas.

É o caso do mestre de Jardins da cidade. Deu aos arbustos dos canteiros formas interessantíssimas, porque tinha, digamos, o conhecimento prévio das formas de alguns corpos e da sua simetria e regularidade.

Os canteiros bem delineados mostram-nos circunferências, elipses, rectângulos, etc.

A elipse do jardineiro, como se diz vulgarmente em desenho é de fácil traçado.

Infelizmente há muita gente que estuda desenho e não sabe traçá-la.

Ainda este ano preparei dois alunos para o Instituto Industrial, felizmente foram aprovados, a quem tive de ensinar o traçado pelo processo do jardineiro que não sabiam. Até me disseram mais: que nunca tinham ouvido falar nisso. Isto é, em parte, o desleixo de observação que se nota na grande massa de gente que estuda.

A observação dos factos, das coisas e dos fenómenos, é o melhor meio de adquirirmos um conjunto de conhecimentos certos e positivos.

Se um indivíduo, ao passar por um jardim e fosse observado no terreno a elipse, era assaltado por esta pergunta feita a si próprio: como se poderá fazer isto? Imediatamente se punha em contacto com o mestre de jardins e lhe perguntava.

Este, por sua vez, pegava no

(Continua na 2.ª pagina)



Aspirante Antonio Fernandes

OS BOMBEIROS V. DE BARCELOS NO 64.º ANIVERSÁRIO

No dia 6 de Janeiro—terça-feira—a prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos vai festejar mais um ano da sua fundação, com o seguinte

PROGRAMA:

Às 10 horas, hasteamento da Bandeira no Quartel, com a assistência da Direcção, Corpo Activo e a Musica; às 11 horas, Missa na Igreja Matriz por alma dos Bombeiros e Socios falecidos; às 11,30 horas, Cumprimentos, na Camara Municipal, as Autoridades; às 11,45 horas, Romagem ao Cemiterio Municipal e, às 19,30 horas, Ceia de Confraternização.

—A festa de aniversario dos nossos bravos Bombeiros—Soldados da Paz—que dão a Vida para salvar os seus semelhantes e os haveres destes, é sempre acarinhada pelos barcelenses que, nesse dia, vão à sede da Associação apresentar os seus cumprimentos e agradecer aos ilustres Comandos e Ex.ª Direcção os relevan-



1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, que tão relevantes Serviços tem prestado à Humanitaria Corporação

Excedemos as nossas forças e cantá-las, que valem mais do que punhaladas de ouro. Alberto Leal



2.º Comandante Frederico Carvalho



Manuel Augusto Vieira, ilustre Vice-Presidente

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

No proximo dia 6 do corrente, a Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, festeja solenemente o 64.º aniversario da sua fundação, cujo Corpo Activo em 6 de Janeiro de 1884 se apresentou em publico devida e vistosamente fardado sob o Comando do saudoso 1.º Comandante Sebastião d'Oliveira.

Barcelos, naquele dia, vestiu-se de gala e associou-se a essa tamanha e extraordinaria festa.

A RAINHA DO CAVADO, que sabe bem quanto deve aos seus Bombeiros, não deixará tambem de, no presente aniversario, se associar ás festas que eles entusiasticamente promovem, fazendo-lhes sentir claramente que nutre por eles grande simpatia e ve-

neração.

D'aqui, por minha parte, envio-lhes as mais calorosas saudações.

Z

José Casimiro Alves Monteiro



Este nosso respeitavel amigo e prezado assinante, no dia 8 do corrente, completa 82 anos de idade, motivo porque o felicitamos afectuosamente, desejando que a Providencia o continue a deixar fazer anos, muitos anos, e nós que os contemos, porque é sinal de vida para os dois.

BOAS-FESTAS

Das Ex.ªs Pessoas amigas que seguam, recebemos telegramas, cartas, cartões e bilhetes postais ilustrados com amáveis cumprimentos de Boas-Festas:

Superiora das Franciscanas Missionárias de Maria; Directora da Casa de Santa Maria; D. Maria Irene Vilaverde Alves de Faria do Vale, Prof.ª D. Julia Hortas de Sousa, D. Rosa Sara Calheiros, D. Noêmia Soares César Guerreiro e Prof.ª D. Maria Cândida da Escarvação Faria, Dr. Eoripades Eleazar de Brito, João Gomes Peoa, do Rio; Emílio de Figueiredo, de S. Paulo; José Pinheiro Alvelas, de Sergipe; Dr. Luis Filipe Pinto da Fonseca, Dr. Luiz de Figueiredo, Carlos Maria Vieira Ramos, Comendador Miguel Gomes de Miranda, Dr. Alberto Alves de Carvalho, Dr. Gonçalo de Araújo, Agostinho Duarte Vale, Capitão Antonio Candido Ferreira, Tenente Francisco Cardoso e Silva, Nicollu Walker Gouveia, Alferes José Olimpio Barreiros, Professor Asdrubal Pinto, Professor Manuel de Sousa Almeida, Professor Luis Coelho, Décio Nenes, Dr. Franklin Nunes, Dr. Daniel Nones de Sá, José Maria Faria, Mário Norton, Arnaldo Mariz da Silva, da Regua; Pedro Gonçalves, Adriano Simões Ramos, Carneiro de Sá, Gaspar Macedo Faria Goyo; Delegado da I. G. A., desta cidade, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, Carlos Valoso de Araújo, Padre Francisco Castilho, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Padre Agostinho Correia de Azevedo, João Manuel Cabral, Carvalho & Castilho, Gerente da Fundação Tipografica Portuense, Edoar-

(Continua na 2.ª pagina)

A ultima noite do ano, ou os dois caminhos da vida

Trinta e um de Dezembro do corrente ano. Era de noite. Um homem que aparentava uns bons setenta anos mais ou menos de idade e que se achava dominado por uma profunda melancolia. Em seu desespero mostrava um olhar sombrio que se fitava na abóboda do céu onde refulgiam as estrelas.

Não via em si nem alegria, nem descanso, nem esperanças, pois se achava já quase à borda do tumulto onde aqueles setenta degraus o conduziam.

Olhava para a sua juventude e só via erros e remorsos. A sua saúde estava muito abalada; o seu coração velado pelo arrependimento; a sua alma, a sua alma sem esperança e o seu corpo abalado pelos setenta e pico, a sua imaginação assomava-lhe varias vezes a quadra encantadora dos vinte aos trinta, e estes anos lhe recordavam aquele dia solene em que seu pai o havia collocado á entrada duns dos caminhos que conduzem um, a essas regiões afortunadas, esclarecidas por luz suave e onde existe a mais santa harmonia; o outro, a habitação das trevas, a um outro sem saída cheio de sombras tetricas e cheio de animais que lhe iam dilacerar o corpo e roer-lhe o coração. Não lhe restava duvida alguma no seu espirito para ver onde os seus erros o haviam conduzido.

Neste meio tempo volta novamente seus olhares para o firmamento e exclama! «a mocidade volta novamente a mim».

O meu pai vai-me colocar novamente á estrada da vida para eu tomar a boa estrada; mas, que desilusão! seu pai e a mocidade já não existiam.

Pela sua vista passam como que uns fogos fatuos, e ele então diz: eis como foram os meus dias de loucura. Mal acaba de pronunciar esta frase e vê uma estrela cadente oscilar, atravessando o firmamento, e desaparecer, e novamente diz: «eis o que eu sou». E assim lhe penetrava cada vez mais fundo em seu coração os remorsos.

Não sabendo como distrair-se traz á sua memoria creaturas que eram da sua maior amizade as quais via dispersas pela terra como bons chefes de familia e verdadeiros amigos, os quais alegres e satisfeitos solelizavam esta noite do ano.

Era meia noite. Do alto do campanário ouvem-se horas que penetrando em seus ouvidos lhe pareciam canticos piedosos. Aquele som do sino do campanário tambem lhe trouxe



Aspirante Fernando Monteiro

á memoria os conselhos e as lições dadas por seus pais, conselhos e lições que nunca tinha seguido nem tam pouco aproveitado.

Tendo-se oprimido pela vergonha retira a sua vista do ceu onde estava seu pai, e volve de novo os olhos para a terra e diz: «Ah! volta, ó minha mocidade, volta outra vez».

E a mocidade voltou, pois tudo isto não tinha sido mais que um sonho que o tinha atormentado, apenas os seus erros é que eram reais. Queridos leitores, retrocedei se, como este, vos haveis extraviado.

Que este sonho seja um aviso á vossa conduta, pois se um dia oprimido pela dor e pelos remorsos disserdes: «volta ó minha mocidade» esta não voltará.

31-12-947 P.º F. Castilho

Empingens—Eczemas secos—Infeções da barba (Siccoses) e outras doenças de pele, tratam-se com Sametil Liquido.

A venda em todas as Farmacias ao preço de 11\$00. Agente nos Distritos de Braga e Viana Drogaria Martins—BARCELONA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELONA

Realizou-se a eleição dos corpos administrativos da Santa Casa, sendo eleitos, para a Mesa, os Srs.:

Miguel Gomes de Miranda, Provedor; Joaquim Correia de Azevedo, Vice-Provedor; Antonio José de Sousa Costa, Secretário; Manuel Pereira da Quinta Junior, Vice-Secretário e Anibal Araujo, Antonio Rodrigues Gomes da Costa, Francisco Xavier Martinho de Aguiar, José da Silva Peixoto e Luiz Fernandes Pinheiro, Messarios.

Baile Anual do A. B. C.

O Académico Barcelos Club (A. B. C.) promove hoje, sábado, pelas 22 horas, no Salão Nobre da Assembleia Barcelense, o Baile Anual do A. B. C. que será abrilhantado por uma orquestra.

E' grande o entusiasmo, tanto em Barcelos como noutras cidades vizinhas, por mais esta valiosa organização abedecida.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Antonio Ferreira de Andrade, de V. F. S. Martinho; Agostinho Fernando Carvalho de Araujo, de Lisboa e Manuel Gonçalves da Silva, de Vizeu. Agradecemos.

Escola de Alunos Marinheiros Concurso para admissão de 120 Alunos Marinheiros

Está aberto concurso até ao próximo dia 3 de Fevereiro, inclusive, para admissão de 120 Alunos Marinheiros, ao qual, podem concorrer mancebos que tenham nascido em qualquer dos annos de 1930—1931 ou 1932 e que satisficam ás restantes condições de admissão ao concurso, que se encontram patentes na Secção Administrativa da Câmara Municipal, deste concelho.

Faleceram:

- Em Tamel Santa Leonadia, Carolias Martins Gomes, de 63 anos e Joaquim Leoroire, de 55 anos. —Em Barqueiros, Manuel Gomes Mendonça, de 87 anos e Manuel José Oliveira, de 58 anos. —Em Michofães, Albina Soares de Freitas, de 78 anos e Maria da Silva Carneiro, de 95 anos. —Em Alheira, José Marquez, de 82 anos e Ana Gonçalves Vieira, de 78 anos. —Em Gual, Deluvina da Silva, de 72 anos. —Em V. F. S. Martinho, Antonio Augusto Lima, de 68 anos e Antonio Fernandes Gomes, de 23 anos. —Em Moura, Feliciano Pereira Simões, de 26 anos. —Em Perelhal, Ross Gomes de Faria, de 22 anos. —Em Tamel S. Verissimo, Manuel José de Oliveira, de 73 anos, João José da Silva Pereira, velho professor, de 73 anos e Rosa de Jesus Rodrigues, de 82 anos. —Em Vila Boa S. João, Maria Carvalho de Miranda, de 78 anos. —Em Milhazes, Maria Felicia, de 82 anos. —Em S. Romão da Ucha, João da Costa Macrdo, de 78 anos, Francisco da Silva Fortes, de 78 anos e Rosa Parente, de 75 anos. —Em Cossourado, Joaquim José da Silva, de 77 anos, José Pereira Duarte, de 39 anos, Manuel Alves Quintela, de 75 anos, Adelino Caridade da Silva Rosa, de 55 anos e Rosa Caridade Rebelo, de 39 anos. —Em Grimancelos, Manuel Gomes Pereira, de 63 anos. —Em Alrd, Manuel Fernandes Grenha, de 48 anos. —Em Igreja Nova, Conceição Fernandes Braz, de 68 anos.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a farmacia Central.

Aspectos da Cidade

(JARDINS)

por Serrano

(Continuação da 1.ª pagina)

cordel e dois pregos—material redidissimo—e tragaria a sua elipse no chão. Nós não somos obrigados a saber tudo é um lugar comum. O que não somos é obrigados a ignorar tudo, porque é muito feio, principalmente, para aqueles que na vida, tiveram a sorte de frequentar escolas a estabelecimentos de ensino secundario e superior.

Admiro a arte de jardinagem. E' uma arte subtil e complicada. Não se pode apilidar de jardineiro todo o individuo que rega e poda plantas. Não. E isso é muito pouco para o classificar-mos de jardineiro. Esta necessidade de ter um conhecimento, embora praticos, de botânica, de geometria e até, digamos, de astronomia.

Como os leitores sabem a planta é um ser vivo que requere imensas condições para comemorar a sua grandilão e pujança. Um pequeno descuido de quem as tratar pode lhes dar a morte certa. Há-as de uma vida muito subtil e efemero. Não podem sofrer o mais pequeno melindro do homem, dos animais nem dos agentes atmosféricos. E' preciso que o jardineiro não descure a influencia destes agentes que são a humidade, o calor, a luz, o frio com as comparsas, geada, neve, granizo, etc.

Tem muita razão a frase popular: «é uma flor de estufa». Há pessoas como há plantas que é preciso ter muito cuidado com elas mesmas para não sofrerem alterações físicas profundas, que até ás vezes lhe causam a morte.

As plantas requerem, de facto, ser tratadas com carinho, docilidade e amizade. São muito ciosas da sua utilidade e delicto.

Por aqui se vê que ao jardineiro está confiada uma grande, útil e salutar missão. Há muito tempo que eu, a esta parte, venho seguindo a preparação e arranjo dos jardins de Barcelos.

De manhã, antes de ir para o meu trabalho, vou ver se a geada tem estragado muito os canteiros. Não tem. O jardineiro e os seus colaboradores estão atentos ao seu mister.

Está tudo bem. Ervas daninhas não se vê uma. O jardim que circunda o Café de Galo, está um encanto. Sentimo-nos num bazar a ler o folhetim do «Comercio» e sentimo-nos bem no meio daquelles canteiros.

De vez em quando atentava, para descançar a vista e o cerebro, numa ou noutra planta que, parecendo inactivas, estavam contendo a elaborar a seiva que, na primavera se háde transformar em verde folhas e mimosas flores.

O jardim que está por baixo das obras, como os outros, está pronto para, na proxima primavera, nos surpreender com os seus encantos. Agora sim. Parece que a cidade recebeu um grande benefício com a jardinagem daquelles pedago de terreno. Dava uma triste nota a quem visitava Barcelos aqelle monte de pedregulhos, dispersos por aquelle terreno tão vistoso.

A conservação e alinhamento dos jardins, requerem, como atrás se disse cuidados, saber e simão.

Ficam os jardins muito dispendiosos ás entidades encarregadas de velar por eles. E', portanto, aconselhavel que nas escolas os professores fagm notar ás crianças que não devem nas suas justas e engraçadas corridas, passar por cima delas, que isso é uma falta de educação e de prestígio para a terra.

Devem os professores obrigal-as a fazer redacções sobre a vantagem e utilidade dos jardins publicos e particulares.

Incumbe ao jornal, e neste caso «O BARCELENSE» tem uma grande tarefa a desempenhar, se de vez em quando chamar a atenção das pessoas terciárias que não devem cortar flores nem arrancar plantas nem deitar-se sobre a relva fresca dos canteiros. Há malvados que se entretem, de noite a fazer estragos nos jardins. Alada há pouco tempo vi numa cidade uma tengerreira que enfeitava um canteiro, partida por mãos felinas. A Câmara mandou colozar na hasta partida o seguinte ditto: «Acção de um grande malvado». Parece que desde aí ninguém mais repetiu prozas semelhantes.

Nova colaboradora

Além das Ex.ªs Srs.ª D. Maria Irene Villaverde Alves da Faria do Vale, distinta Professora, e D. Maria Amélia S. C. Cunha Menezes, Condessa de Lumieiras, deu-nos a sua bida honra de se inscrever como colaboradora deste semanario mais a Ex.ª Sra.ª D. Nômia Soares César Goerriero, de Lisboa. Bemvinda, seja.

No Circulo Católico

No Circulo Católico de Operários, desta cidade, nos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro, foram representados a interessante comédia—«O Exotico Diabo» e um interessante acto de Variedades, que muito agradaram á numerosa assistência.

O Grupo Cénico—J. O. C., está de parabéns.

Segundo nos informam, devido ao grande sucesso alcançado na noite de quinta-feira, esta representação volta ao palco no dia 11, com alguns num ros novos.

Bom successo

A dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Dulcino Duarte Vasconcelos, brindou-o com uma menina. Parabéns.

Fonte, em V. F. S. Martinho

Segundo nos informam, no lugar da Bouça da Ponte, em V. F. S. Martinho, existe uma fonte publica que se encontra imunda, sendo um perigo para a saúde publica.

Para este grave caso, chamamos a atenção do Ex.º Delegado da Saúde e da Junta de Freguesia.

Barcelos progride...

Quarta-feira, á tarde, a gerencia do Café e Bar Danubio, procedeu á inauguração do seu Salão de Jogos, que fica por traz do Café, na Rua do Bom Jesus da Cruz, desta cidade.

Este «Salão», que se encontra luxuosamente instalado, é mais um melhoramento para Barcelos, e honra o autor do projecto, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, digno e habil Construtor Civil Diplomado, do Porto.

A digna gerencia do «Bar e Café Danubio» ofereceu uma taça de champagne á diversas pessoas, dando motivo á troca de brindes, que foram pronunciados pelos Srs. Comendador Miguel Miranda, Rogério Calés de Carvalho e José Teixeira, agradecendo-lhes o Sr. Antonio Costa. Ao novo estabelecimento, asseguramos as melhores prosperidades, a Bem de Barcelos.

Presépios

Nas Igrejas desta cidade encontram-se expostos lindos presépios, que têm sido admirados por centenas de pessoas.

BOAS-FESTAS

(Continuação da 1.ª pagina)

do Landolt, Pedro João Alves Pereira, Gerente da Casa Simão Guimarães, Filhos, Mario Belza da Costa Almeida Ferraz, Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, Professor Manuel Barbosa de Sá Faria, Justino Bernardino Pereira, Americo Ferraz Schrekdosch-r, Cruz, Sousa & Barbosa, Souto, Filho, Germano Pais de Faria, Vieira & Costa, Luiz Gonzaga de Oliveira Fernandes, Antonio Souza Costa, Aurelio Silva, José Armando de Lima, Filipe Costa, José Antonio Fernandes, João da Cunha Ferrelles, João Carlos Coubo da Cruz; José Figueiredo; Comandante e Officiais do Terço N.º 67 da Legião Portuguesa; Alberto Leal, Secretario dos «Amigos de D. Antonio Barros», Antonio Rodrigues de Carvalho, Suelzo da Costa, João Faria, (Filho), José da Graça Ribeiro Nova, Direcção da Casa dos Rapazes de Barcelos, Domingos Machado Calisto, Sergio Silva, Oliveira & Luz, Direcção da Sociedade Cinematográfica Barcelense, Joaquim Mattias da Faria, Manuel Marrelho, Sargento Ernesto Ramos de Magalhães, Manuel Maria Fernandes de Sousa, Robim de Magalhães, Manuel A. Vieira, Monteiro Galmarães, Francisco Lopez e Rodrigues Areias, Luis Fortes Carvalho, José Teixeira, Luis Maria Pereira, Proprietario da Drogaria Pimentel do Vale, Proprietario do Bazar de Santo Antonio e José Arnaldo Campêlo de Alpoim Calheiros.

A todos, que nos cumprimentaram, aqui lhes pateamos os nossos agradecimentos e retribuimos, afectuosamente, a gentileza.

A BEM DE BARCELOS

Afim-de tratar-se de assuntos de interesse para Barcelos estiveram em Lisboa os nossos prezados amigos Srs. Dr. Mário Norton, Presidente do nosso Municipio; Comendador Miguel Miranda, Provedor do Hospital da Misericórdia e Joaquim Correia de Azevedo, Vice-Provedor da mesma instituição.

Suas Ex.ªs foram recebidos por varios Ministros e pelo Sub-secretario da Assistencia Publica, ficando resolvido iniciar-se a construção de quatro pavilhões pivilhões para o Hospital e Asilo. Dois, são para abrigar mais velhinhos no Asilo; outro, é para tuberculosos e, o quarto, é para cegos.

Mãos á obra, e bem haja quem trabalha em prol dos melhoramentos da Cidade de Cávado.

Casa dos Rapazes de Barcelos

Amanhã, domingo, a Ex.ª Direcção desta Obra de assistencia promove uma festajaba no Circulo Católico para distribuição de fatos aos «Rapazes» que merecem premio pela sua assiduidade ao trabalho e uma lembrança de Natal a todos os Papilhos da «CASA».

Será ás 16.30 horas, e a lucrativa Direcção, por intermedio deste semanario, envia todos os Benefictores e Amigos dos «Rapazes» a assistirem a esse acto.

O premio da Miquina Husqvarna sobre o n.º 476 (termoção da Lotaria do Ano Novo) entregando-se ao possuidor deste bilhete.

CINEMA GIL VICENTE

De tarde e á noite será exhibido amanhã mais um exito sensacional da metro:

Ternura

Com Margaret O'Brien, Jackie Jenkins e Edward Robinson.

Extra-programa e sensacional documentario dos desastres internacionais em hockey em patins realizado em Lisboa: Gigantes do Rink e ainda a reportagem de desporto de futebol: Como a Inglaterra nos venceu.

Na 3.ª feira, 6—Dias da Reis, de tarde e á noite, palpitante drama social: ABISMOS HUMANOS

Na 5.ª feira, 8—Um filme de aventuras e romance:

Ter ou não ter com Humphrey Bogart. —No domingo, 11—O filme português que todos desejam ver:

Capas Negras com a actriz Rodrigues e Alberto Ribeiro.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Oeanças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELONA

OBITUÁRIO

D. Ana Oliveira No ultimo sabado, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Ana das Dors Oliveira, de 78 anos, viúva, mãe do nosso amigo Sr. Francisco José Alves, sogra de nosso tambem amigo Sr. Manuel Candido Gonçalves e cunhada do nosso amigo Sr. José Pereira. A' familia deida, o nosso pesar.

Francisco Fernandes Com 83 anos faleceu, segunda-feira, em Azevedo, o Sr. Francisco Fernandes, pai muito querido do nosso amigo e assistente, Sr. Manuel Correia Fernandes, considerado socio da Casa Tomas José de Araujo & C.ª, Succesores, desta cidade. Aos dozeidas, as nossas condolencias.

Promoção

Foi promovido a 2.º Sargento o Furiel, Sr. Ernesto Ramos de Magalhães, brioso Militar que já temon parte em varias expedições ao nosso Império: á Madeira, Angola, Moçambique e Timor.

Este nosso prezado amigo, foi colozado em Ocaidores g. com squirtelamento em Viana de Castelo, motivo porque o felicitamos.

«A Aurora do Lima»

Este nosso brilhante colega, que se publicou em Viana do Castelo, completou 83 anos de existencia...

Ao seu illustre Director e nosso prezado amigo, Sr. Bernardo Fernandes Pereira da Silva, velho jornalista, enciamos afectuosas saudações.

Henrique Vaz

Da Pensil foi transferido para Bragança o nosso prezado amigo Sr. Henrique Santana Pereira Vaz, muito digno e considerado Director da Agencia do Banco N. Ultramarino, naquela cidade.

Regimento de Infantaria n.º 9

Por ordem do Ministerio da Guerra, é feito convite aos furrielis milicianos com o Curso de Sargentos Milicianos, deste Regimento, na situação de disponibilidade com 1.6ª de altura e com o 1.º Ciclo dos Liccos ou equivalencia, que desejem concorrer a «Agentes Auxiliares da Policia Internacional e de defesa do Estado» devendo as declarações, dos que acceitem o convite, dar entrada nesta Unidade antes do dia 10 de Janeiro.

Falta de espaço—por este motivo, mais uma vez, não nos é possível publicar o original que temos.

Campeonato de Bilhar A realizar brevemente no confortavel Salão de jogos do BAR DANUBIO Em disputa de 4 taças e valiosas medalhas Primeiras e Segundas categorias e Amadores Sob a orientação de um competente bilharista portuense. INSCRIÇÃO ABERTA NO BAR DANUBIO

GONÇALVES & PINHEIRO, LIMITADA

Por escritura de cinco de Novembro do corrente anno, lavrada a folhas sessenta e quatro, verso, a folhas sessenta e seis, verso, da nota número quatrocentos quarenta e sete, do notário da Secretaria Notarial, desta comarca de Barcelos, Licenciado José da Graça Faria Júnior, foi constituída entre Luiz da Costa Pinheiro, casado, industrial, e João Gonçalves, solteiro, maior, comerciante, ambos da freguesia de Ruilhe, comarca de Braga, uma sociedade commercial por cotas, nos termos constantes dos artigos seguintes:—

PRIMEIRO—A sociedade adapta a firma «GONÇALVES & PINHEIRO, LIMITADA», tem o seu estabelecimento na freguesia de Barcelinhos, da comarca de Barcelos, á Rua Miguel Angelo e durará por tempo indeterminado, a começar em quinze de Novembro corrente;

SEGUNDO—O seu objeto é o comercio de solas e cabedais, assim como todas as miudezas pertencentes ao mesmo ramo de negocio;

TERCEIRO—O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de CINQUENTA MIL ESCUDOS, sendo de vinte e cinco mil escudos a cota de cada um dos sócios;

QUARTO—A gerencia social fica confiada aos dois socios, com dispensa de caução, e, assim qualquer deles poderá fazer uso da firma social em assuntos de mere expediente e representar a sociedade em juize e fora dele, activa e passivamente, mas em actos, contratos e documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade é indispensavel a assinatura dos dois socios.

PARAGRAFO UNICO—Fica expressamente vedado a qualquer dos socios, em conjunto ou separadamente, obrigar ou responsabilizar a sociedade em assuntos, ou negocios que não digam respeito ao objecto social, pelo que essas obrigações ou responsabilidades, ficarão a ser individuais de quem as tiver assumido.

QUINTO—A cessão total ou parcial de cota a estranhos fica dependente da autorisação da sociedade que ficará constando do seu livro de actas.

SEXTO—Em 31 de Dezembro de cada anno, proceder-se-á ao balanço, e os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão repartidos pelas

sócios na proporção das suas cotas. SETIMO—Falecendo ou interditando se qualquer socio, a sociedade cotinnará com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros ou representantes legais do falecido ou interdito, nomeando estes um representante na sociedade. OITAVO—Em qualquer caso de dissolução da sociedade, proceder-se-á á sua liquidacão, sendo liquidatários os socios.

NONO—As assembleias gerais para, que a lei não exige formalidades especiais, serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, enviadas com antecipaço minima de cinco dias; e

DECIMO—Nos mais casos não regulados neste facto, observar-se-ão as disposições legais applicaveis e as deliberações sociais que lhes não sejam contrarias.

Barcelos e Secretaria Notarial, aos doze de Dezembro de mil novecentos quarenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial: João Alves de Faria

Fotografia Robim

RU A D. ANTONIO BARROSO Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

VENDE-SE

Vende-se em Alvelos, lugar do Pinheiro, um quintal todo murado, com uma casa torre muito boa. Garante-se duas pipas de vinho, algumas arvores de fruto, com água de rega de mina de incóro e tambem tem um poço Je Água limpa. Recibe-se propostas em carta fechada. Q15m vende é o Sr. Antonio Luiz da Silva, residente em Gemezes, Lugar do Souto.—ESPOZENDE.

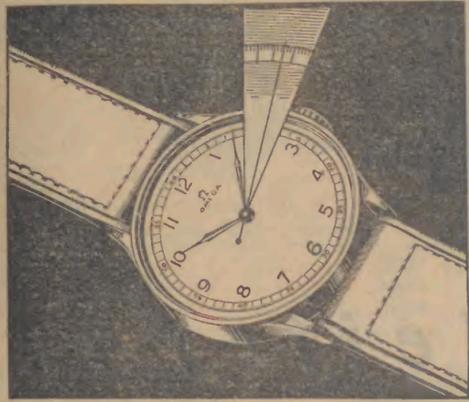
ANUNCIO

CASA DO POVO DE LIJO DO CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 112 dos Estatutos, encontram-se affixadas, na Sede desta Casa do Povo, as relações dos socios efectivos e contribuintes para efeito de qualquer reclamação, pelo periodo de 30 dias a contar de 1 a 30 de Janeiro, do anno de 1948.

Lijó, 1 de Janeiro de 1948. O Presidente da Direcção a) José Duarte Vale

O Ponteiro de segundos ao centro



permite a contagem dos segundos num golpe de vista. Indispensável aos desportistas, aos médicos e aos engenheiros.

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Único Agente, neste concelho:

Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa DE **Alfredo Pinto Lomba**
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

CROMAGEM CAMOES

DE **António Ferreira Lopes**
Rua Luiz de Camões, 31
POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.^a precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

Agente em Barcelos —
OURIVESARIA DA POVOA
Rua D. Antonio Barroso

YAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ
Fábrica diario de toda a espécie de doce

Quereis ter Natal feliz? Comprai **BOLO-REI**
na CONFEITARIA **NÉLIA**

RUA 1.^o DE DEZEMBRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

CASA PEIXOTO

A LOJA DE FAZENDAS que tem sempre, aos melhores preços, grande sortido.

Único representante da CAMISA TABÚ. Em variáveis padrões, muitas camisas TABÚ e em lico novo sortido; mantendo o tipo de camisa L Americano — tecido português — de grande dura e boa apresentação a 65\$00.

CASA PEIXOTO tem sempre lindos cortes para fatos, sobretudos e samarras.

GABARDINES — ZAMBRENES — TRINCHEIRAS — Tecidos em lã, tanto para vestido como casaco de senhora.

Cobertores em lã e algodão — Camisolas — Ceroulas — Pulovers — Camurceiras — Cachecóis — Peugas em lã e algodão. Chales — Mantinhas — Cachenês e aventais bordados.

CASA PEIXOTO — Rua D. Antonio Barroso — (antiga R. Direita) — Telf. 8379 — BARCELOS

ENGENHOS
Vendem-se dots, em estado de novos.

Para ver e tratar, falar com o Sr. Joaquim Gomes, em Silveiros.

Venda de Propriedades Situadas na freguesia de S. Pedro de Vila Frescainha.

1 Bouça das Lamelas, no lugar do mesmo nome, de mato com pinheiros, murada em toda a volta.

2 Bouça da Vessada Velha, no lugar de Vilarinho, de mato com pinheiros.

3 Campo da Vessada Velha, no lugar de Vilarinho, com árvores de vinho, murada em toda a volta.

Prédios que pertenceram a Manuel Custódio Mano, «O Brigadeiro».

Informa sobre estas vendas o sr. António Gomes Maia, proprietário, de S. Pedro de Vila Frescainha.

MÃES

DEFENDEI A PELE DOS Vossos BÉBÊS USANDO APOZ O B A N H O

Sametill — Polvilha Antisético SENTINELA ALERTA DAS DOENÇAS DE PELE MISTURA ESCRUPULOSA DE FÓZ FINÍSSIMOS E PERFUMADOS É UM PRODUCTO NACIONAL e um medicamento de Verdadeira eficácia no tratamento da: ERISIPELA — ECZEMA HUMIDO, RAGADIS e erupções CUTÁNEAS. Vende-se em todas as Farmácias do Continente e Ilhas ao preço de 6\$00.

AGENTE DESTES PRODUCTOS NOS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO.

Drogaria Martins
Barcelos

PORTO KOPKE
Há mais de 300 anos

Agentes depositarios
João Maciel, L.^{da}
Telefone 8 2 0 4
BARCELOS



ASSEMBLEIA BARCELENSE
Convocação

Nos termos do artigo 18 dos estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 10 de Janeiro de 1948 ás 22 horas, afim-de proceder à eleição dos novos corpos gerentes bem como para discussão e aprovação das contas da gerência do ano de 1947 e parecer do Conselho Fiscal.

Não comparendo numero legal de sócios fica a mesma transferida para o dia 14 do referido mês à mesma hora, que funcionará com qualquer numero.

O Presidente da Assembleia Geral
Aires Duarte

PREVENÇÃO

Previno as dignas Autoridades de que se apparecer ferido ou morto, só me posso queixar de Manuel Pereira Miranda e de José Lopes Amaral, da freguesia da Silva Silva, 26 de Dezembro de 1947. JACINTO MIRANDA

ENGENHO DE COPOS

Em bom estado, vende-se um. Quem o pretender pode falar com o Sr. Antonio Miranda, no lugar de Camposinhos, Viatodos — Barcelos.

DEVER DE BEM SERVIR

A Gerência dos Armazens Pinheiros

Rua dos Capelistas — BRAGA

Agradecida pela preferência da Boa Gente do Minho, a todos deseja muito Boas-Festas e um Novo Ano cheio de Felicidades.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Único representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.^{da} — BARCELOS

Importante: — Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

OGRAFIA DE RÁDIO

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22 — BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.^{da}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.^a os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.

Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPETES e PASSADIRAS.

Vêr os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

VENDE-SE

1 Garibalde em estado novo com todos os pertences para o peso de 3.000 K. Nesta redacção informa.

PILADO SECO

Vende ao melhor preço, José da Fonte, rua 4 de Outubro, N.º 38, Vila Praia de Ancora.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^{da} BARCELOS

COMPRA-SE

Telha usada nacional ou tipo Marselha. Nesta redacção se informa.

CASA — VENDE-SE

No lugar da Cadeia Nova, S. João de Vila Boa, vende-se uma casa, nova.

Quem a pretender, queira falar na Rua Elias Garcia, 32 — BARCELOS.

PINHEIROS

No dia 11, pelas 14 horas, em leilão, vende 150, o Sr. Fernando Faria Figueiredo, na sua casa em Barcelinhos.



EDITAL

Recenseamento Eleitoral

ARTUR PINTO COELHO, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPUBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1948, terão início em 5 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

AO ABRIGO DO DISPOSTO NOS ART. 1.º E 2.º DA CITADA LEI:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;

3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a)—curso geral dos liceus;
- b)—curso do magistério primário;
- c)—curso das escolas de belas artes;
- d)—curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e)—cursos dos institutos industriais e comerciais.

4.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a)—Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c)—Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d)—Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a)—Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b)—Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º, da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiveram sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º—Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias, e morada.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal deste Concelho.

Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1947.

Artur Pinto Coelho